**PROGRAMA REVISADO!**

**Introdução à Ciência Política para Relações Internacionais**

#### Curso de Relações Internacionais

BRI 012 - Política I

**Professores responsáveis**

Leandro Piquet Carneiro (lpiquet@usp.br)

Cristiane Lucena (cristiane.lucena@usp.br)

**Monitores**

# I. Objetivo do Curso

O curso oferece aos alunos ingressantes no Bacharelado em Relações Internacionais uma introdução à Ciência Política, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina, com ênfase naqueles utilizados em relações internacionais e política comparada. Ao final do curso, os alunos deverão estar habilitados a comentar os conceitos fundamentais apresentados e a relacioná-los a questões contemporâneas em Relações Internacionais.

# II. Estrutura

A matéria está estruturada em duas unidades:

1. Instituições políticas contemporâneas
2. Política internacional

# III. Desenvolvimento do curso

As aulas serão divididas em duas partes. Uma delas será ocupada por aula expositiva para a qual se requer leitura dos textos correspondentes, indicados na bibliografia obrigatória. A outra metade será ocupada por atividades em grupo, que envolvem discussões em grupo e exercícios.

# IV. Avaliação

A avaliação consistirá em:

1. prova escrita, sem consulta, relativa à primeira unidade (35%)
2. prova escrita, sem consulta, sobre os temas da segunda unidade (35%)
3. atividades em sala de aula (20%):
4. participação (10%)

**Moodle:**

O programa da disciplina e outros materiais relacionados ao curso estão disponíveis no Moodle: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=41167>

Os textos de leitura obrigatória podem ser encontrados no Moodle ou em pastas, no xerox da FEA. Os livros indicados na bibliografia podem ser encontrados na biblioteca do IRI, da FFLCH e/ou na biblioteca da FEA.

**Copiar textos impressos ou disponíveis na internet, sem a devida menção a autor e editora, é plágio, falta grave que implicará reprovação automática, independentemente de outras notas obtidas pelo estudante.**

## **Aula 1: Política e poder**

BOBBIO, Norberto. “Poder”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola e

PASQUINO, Gianfranco. (Orgs.). 1986. Dicionário de Política. Brasília: Editora da

Universidade de Brasília, **pp. 933-942.**

BUENO DE MESQUITA, Bruce. James MORROW, Randolph SIVERSON, Alastair SMITH. 2001. “Political Competition and Economic Growth.” *Journal of Democracy* 12(1), **pp. 58-72.**

* Leitura complementar recomendada:

BUENO DE MESQUITA, Bruce. “The Logic of Political Survival”. Alastair Smith, Randolph Siverson e James Morrow. Cambridge, M.A.: The MIT Press, 2003, **cap. 1 e 2.**

BOBBIO, Norberto. “Política”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola e

PASQUINO, Gianfranco. (Orgs.). 1986. Dicionário de Política. Brasília: Editora da

Universidade de Brasília, **pp. 954-962.**

## **Aula 2: Regimes políticos no mundo contemporâneo: Democracias**

PASQUINO, Gianfranco, 2002. “Os regimes democráticos”, *Curso de Ciência Política*, Cascais: Principia, p. 353-396.

HELD, David. “A democracia, o Estado-Nação e o Sistema Global”. Lua Nova nº 23, março 1991.

DAHL, R. 2012. “A Democracia e seus Críticos”, São Paulo: WMF, Martins Fontes, capítulo 2 (p. 35-52).

* Leitura complementar recomendada:

Acemoglu, D. e Robinson, James A. 2006. Economic Origins of Dictatorship and Democracy. New York: Cambridge University Press. Cap 1 (casos da Argentina e Inglaterra); Capítulo 2, (Democracy versus non democracy)

## **Aula 3: Democracia, participação e oposição**

DAHL, R. 1997. Poliarquia: Participação e Oposição”, São Paulo, EDUSP. Cap. 1,2,3.

DAHL, R. 2012. “A Democracia e seus Críticos”, São Paulo: WMF, Martins Fontes, cap. 15 e 17.

NORRIS, Pippa. 2007. "Political Activism: New Challenges, New Opportunities." In The Oxford Handbook of Comparative Politics, ed. Carles Boix and Susan C. Stokes. Oxford: Oxford University Press, 628-650.

Leitura complementar recomendada:

North, D., J. J. Wallis, and B. R. Weingast. 2009. Violence and Social Orders: A Conceptual Framework for interpreting recorded human history. Cambridge: Cambridge University Press. Capítulos 1 e 2 (p. 13-75)

* **Atividade em sala de aula**

## **Aula 4: A democracia contemporânea: sistemas eleitorais e partidários**

NICOLAU, Jairo Marconi. “Sistemas eleitorais: uma introdução”. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

FARRELL, David M., 2001, “Electoral Systems: A Comparative Introduction”. Cap.1, 2, 3

LIJPHART, A., 1989. *As democracias contemporâneas*, Rio de Janeiro: Gradiva, cap. 7 e 8 (p.149-199).

* **Atividade em sala de aula**

## **Aula 5: Os modelos de Democracia**

LIJPHART, A., 1999. “Patterns of Democracy”, Yale University Press: cap. 1, 2 e 3 (pag.1-47) e cap.8 (p.201- 222).

LIJPHART, A., 1991. Constitutional choices for new democracies

Journal of Democracy, Volume 2, Number 1, Winter, pp. 72-84.

* **Atividade em sala de aula**

## **Aula 6: Formas de governo e relações entre o poder executivo e o legislativo**

DAHL, Robert. 1991. "O mito do mandato presidencial", *Lua Nova* 24, São Paulo: Cedec.

LINZ, Juan, 1990. “The virtues of parliamentarism”, Journal of Democracy, Volume 1, Number 4, Fall 1990, pp. 84-91.

LINZ, Juan, 1991. “Presidencialismo ou parlamentarismo: faz alguma diferença?”,

LAMOUNIER, B., *A opção parlamentarista*, São Paulo: Sumaré, p.61-120.

* Leitura complementar recomendada:

ABRANCHES, Sergio, 1988. "Presidencialismo de coalizão", *Dados* 31 (1), Rio de Janeiro: Iuperj, p. 5-34

North, D., J. J. Wallis, and B. R. Weingast. 2009. Capítulo 4.

* **Atividade em sala de aula**

## **Aula 7: Regimes não democráticos e os limites da democracia**

ALVAREZ, M., CHEIBUB, A., LIMONGI, F. e PRZEWORSKI, A. 1996. “Classifying political regimes. “Studies in Comparative International Development”, 31(2), p. 3-36.

CHEIBUB, A. GANDHI, J. e VREELAND, J. 2010. “Democracy and dictatorship revisited.” *Public Choice*, 143, pp. 67-101.

DAHL, R. 1999. “Can International organizations be democratic? A skeptical view”, in Shapiro, I. e Hacker-Cordón, C., “Democracy’s Edges”, Cambridge University Press.

* Leitura complementar recomendada:

VREELAND, James. 2008. “Political institutions and human rights: Why dictatorships enter into the United Nations Convention Against Torture.” *International Organization* 62(1), pp. 65-101.

GEDDES, Barbara. 1999. “What do we know about democratization after twenty years?” *Annual Review of Political Science*, 2, PP. 115-144.

OLSON, Mancur. 1993. “Dictatorship, democracy, and development.” *American Political Science Review* 87(3), pp. 567-576.

* **Atividade em sala de aula**

## **Aula 8: Prova**

BUENO DE MESQUITA, Bruce e George DOWNS. 2005. “Development and Democracy.” *Foreign Affairs* 84(5), **pp. 77-86.**

Organização das atividades em sala de aula

## **Aula 9: Economia, política e desenvolvimento social**

NORTH, Douglas D., John J. WALLIS e Barry R. WEINGAST. 2006. “A Conceptual Framework for Interpreting Recorded Human History.” *NBer Working Paper Series.*

* **Atividade em sala de aula**
* Leitura complementar recomendada:

SEN, Amartya. “Desenvolvimento como Liberdade”. São Paulo, SP: Editora Schwarcz, 1999, (disponível pela Companhia das Letras).

## **Aula 10: Ação coletiva e cooperação internacional**

OLSON, Mancur. “The Logic of Collective Action”. Cambridge, M.A.: Harvard University Press, 1971, introdução, cap. 1 (com exceção da seção “D. Small Groups”) e 2.

HARDIN, Garrett. 1968. “The Tragedy of the Commons.” *Nature*.

* Leitura complementar recomendada:

OSTROM, Elinor. 1999. “Coping with tragedies of the commons.” *Annual Review of Political Science* 2, **pp. 493-535.**

*Video: The Prize Lecture*, Elinor Ostrom, Estocolmo, 2009.

* **Atividade em sala de aula**

## **Aula 11: Política e mercado**

HIRSCHMAN, Albert. 1970. “Exit, Voice and Loyalty”*.* Cambridge, M.A.: Harvard University Press, 1970, **prefácio, cap. 1,2, 3 e 7.**

* Leitura complementar recomendada:

HIRSCHMAN, Albert. 1978. “Exit, Voice and the State.” *World Politics* 31(1), pp. 90-107.

* **Atividade em sala de aula**

## **Aula 12: Prova**